



Clipping de notícias



Recife, 25 de outubro de 2018.



Embrapa Semiárido incentiva adoção de tecnologias ILPF para a produção animal sustentável em Mirandiba



Representantes da Embrapa Semiárido, sediada em Petrolina, participaram de uma reunião em Mirandiba com membros de diversas entidades sociais e prepostos governamentais visando apresentar as diretrizes do ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta), com intuito de fortalecer a produção animal sustentável. O encontro aconteceu nessa terça-feira, 23, na sede da Associação Quilombola Zumbi dos Palmares e contou com a participação de Alvinho Patriota, na condição de produtor rural, e de Gilberto Pires, do Núcleo de Comunicação da Embrapa. Os esclarecimentos sobre o ILPF foram

feitos por Salete Moraes, pesquisadora da área de Sistemas de Produção Animal Sustentáveis.

“Os sistemas ILPF são específicos para as regiões semiáridas pelas características inerentes de dificuldades climáticas que a gente possui aqui”, explicou Salete, falando sobre os próximos passos da ação. “Depois dessa prospecção, a gente quer movimentar, estimular e mobilizar os principais atores do processo, como representantes de entidades, os próprios agricultores, órgãos governamentais e todo o resto, para que essas ações de sustentabilidade na produção animal em regiões semiáridas aconteçam”, informou, em entrevista ao *Blog Alvinho Patriota*.

Salete acrescentou que a Embrapa Semiárido planeja realizar um Dia de Campo em Mirandiba no final de novembro, em data a ser agendada. “Estamos pensando qual a melhor data para a gente fazer um Dia de Campo explicativo e fechar com uma reunião selecionando as áreas que vão ser referências”, disse, expondo que os pontos de referência são locais de capacitação para a implantação de tecnologias nas propriedades de toda a região.

A pesquisadora destaca que desde meados de 2010 a Embrapa Semiárido desenvolve o ILPF, na tentativa de estimular a adoção de tecnologias para a sustentabilidade da produção animal no semiárido, que é uma região tão carente de pastagens. O foco é na criação de caprinos e ovinos. As ações são executadas com a ajuda da Associação Rede ILPF, formada por empresas privadas, que lançarão editais em 2019 para prospectar a tecnologia no campo.

Nas Unidades de Referência Tecnológica são realizados dias de campo e eventos técnicos, capacitações e disseminações de informações sobre os sistemas integrados de produção agropecuária. A ideia é levar isso para Mirandiba, estendendo em breve para toda a área, inclusive Salgueiro.

PRORURAL

Projeto de irrigação será modelo

Técnicos da Instituição estarão, semanalmente, nas propriedades beneficiadas para dar suporte, desde a produção até a comercialização dos produtos.

Os 30 beneficiários da Associação Desenvolvimento Agro-industrial de Serro Azul (Adasa) receberam, na manhã da última segunda-feira, 22, a visita de gestores e técnicos do ProRural, para reunião de acompanhamento do projeto de instalação de kits de irrigação, que contempla 11 comunidades do município de Palmares (Mata Sul).

Durante o encontro, que aconteceu na sede da Prefeitura, os agricultores familiares conheceram o plano de gestão do investimento, que será modelo para o sucesso de muitos outros. A partir de agora, as propriedades que já estão com os kits de irrigação implantados, receberão, semanalmente, a visita de profissionais das áreas de meio ambiente e sustentabilidade, social e de negócios e produção, que darão assistência técnica aos beneficiários.

O objetivo é tornar mo-

delo de excelência um formato de acompanhamento, que garantirá o sucesso dos empreendimentos financiados pelo Governo de Pernambuco e que devem avançar, sobretudo, a fruticultura da região. A implantação dos sistemas está a todo vapor, pela empresa contratada e, em 17 propriedades contempladas os equipamentos de microaspersão já estão irrigando plantações de banana e outras frutas, grãos, raízes, tubérculos e diversos cultivares.

Com o auxílio dos técnicos, alguns agricultores já entenderam que, com esse tipo de irrigação, onde a aplicação de água e fertilizantes atinge um maior volume de solo explorado pelas raízes das plantas, eles podem trabalhar culturas consorciadas, aumentando assim seus ganhos e, consequentemente, aprimorando a qualidade de vida de todos.



FOTO: DIVULGAÇÃO/PRORURAL

TÉCNICOS DO PRORURAL fizeram o acompanhamento da instalação dos kits de irrigação, que beneficiam agricultores

Bom Jardim recebe 275 kits de caráter produtivo

No total, estão sendo entregues 15.500 equipamentos a homens e mulheres do campo, em 87 municípios do Agreste e Sertão do Estado.

Chegou a vez do município de Bom Jardim (Agreste Setentrional) ser contemplado com kits de caráter produtivo pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária (Sara). Ao todo, foram distribuídos 275 kits, ontem, 24. A meta da Sara é entregar um total de 15.500 equipamentos, a agricultores familiares de 87 municípios, até o final deste ano.

Em Pernambuco, são 275.720 estabelecimentos familiares responsáveis pela produção de mandioca, feijão, milho, fruticultura e hortifruti. “Os kits de caráter produtivo auxiliam na produção do meio rural,



AGRICULTORES familiares poderão contar com os equipamentos para auxiliar no campo

visando o fortalecimento da agricultura familiar, importante segmento, tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista social para o Estado”, avaliou o secretário Wellington Batista.

Cada kit de produção de forragem animal contém, a escolher: Kit Roçadeira (uma roçadeira semiflores-tal com 3 itens acessórios,

de corte de arbustos, capineira e roço; uma bota e um óculos de proteção) ou Kit Forrageira (uma forrageira com cabo de extensão elétrico de 10 metros).

São contemplados com os kits os agricultores que receberam as cisternas calçadão de caráter produtivo, de 52 mil litros. As cisternas têm a finalidade de aumentar a capacidade pro-

ductiva das famílias da zona rural, ampliando o acesso à água e viabilizando a criação de pequenos animais e a implantação de hortas orgânicas. Esses equipamentos integram convênios firmados entre a Sara, através da Secretaria Executiva de Agricultura Familiar (SEAF), e o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.